



Marcos Lima

Os projetos arquitetônicos sempre fizeram parte da vida de Carolina Rocco: filha de arquiteto, ela acompanhava todo a seqüência das obras do pai.

Visitava a construção até ficar pronta. Invariavelmente, terminava por conhecer a casa em pleno funcionamento, com seus moradores e objetos. “Para mim, esse processo era mágico. Foi o que me levou a optar pela área, numa influência paterna indireta”, conta. Mas, se no início ela pensava numa parceria, os clientes que foram surgindo se encarregaram de direcioná-la para a carreira solo. E sozinha ela já contabiliza sua quarta participação em CASA COR São Paulo.

A “academia”, ambiente deste ano, ao contrário do que se pode pensar, não é uma sala de ginástica, e sim um espaço para esticar o corpo, dançar e descansar. “Quis incentivar a arte da dança, pouco valorizada em nosso país”, explica.



Carolina se inspirou na coreógrafa americana Martha Graham para compor o ambiente. Baseada na preferência da bailarina por tons intensos, ela deu destaque ao sofá com forte contraste de cores.

